

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DOENÇA CARDÍACA CONGÊNITA EM CRIANÇAS RESIDENTE DO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS

Joana Schuindt Meirelles¹

Aline Cerqueira Santos Santana da Silva²

Érick Igor dos Santos³

Virginia Maria Oliveira de Azevedo Knupp⁴

Fernanda Garcia Bezerra Góes⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença Cardíaca Congênita destaca dentre as anomalias por sua alta taxa de mortalidade infantil, que representam 35% dos óbitos infantis e 50% dos óbitos dentre as anomalias congênicas gerais. Apresenta uma incidência de 10 por 1000 nascidos vivos. As doenças cardíacas congênicas são multifatoriais, no qual se engloba fatores genéticos, cromossômicos e ambientais. Estima-se o aparecimento de 28.846 novos casos por ano no Brasil. Esta pesquisa tem por **OBJETIVO:** Identificar o perfil epidemiológico de crianças portadoras de doenças cardíacas congênicas residentes do município de Rio das Ostras referenciadas às unidades especializadas no estado do Rio de Janeiro para confirmação diagnóstica e tratamento. **MÉTODO:** trata-se de um estudo de caso, do tipo único, com análise descritivo-exploratório de abordagem quanti-qualitativa, sendo a coleta de dados realizada nas unidades de referência no estado do Rio de Janeiro. A coleta de dados será realizada através de análise documental e a entrevista em profundidade no período de janeiro a maio de 2017. **RESULTADOS ESPERADOS:** o mapeamento do perfil epidemiológico das crianças portadoras de cardiopatia congênita residentes do município de Rio das Ostras possibilitará identificar aspectos relacionados aos fatores de risco, sexo, idade, prevalência do tipo de doença cardíaca congênita, bem como seus determinantes e condicionantes. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** identificar lacunas na prestação da assistência, e assim delinear ações de enfermagem que poderão dar subsídios à prestação de um serviço em consonância com os preceitos do SUS. **DESCRITORES:** Cardiopatia and congênitas; Enfermagem pediátrica, Cirurgia Cardíaca. **EIXO TEMÁTICO:** I. Pesquisa baseada em evidência e cuidados clínicos de enfermagem na infância e adolescência.

¹Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal Fluminense. Campus Universitário de Rio das Ostras – CURO. E-mail: joanaschuindt@hotmail.com

²Professora Assistente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense/ Campus Universitário de Rio das Ostras. Pesquisadora dos grupos de pesquisas Laboratório sobre Enfermagem, Cuidado, Inovação e Organização da Assistência ao Adulto ou ao Idoso – LECIONAI e Estudos sobre Vivências e Integralidade Dedicada a Enfermagem, Criança, Infância, Adolescentes e Recém-Nascidos – EVIDENCIAR

³Professor Assistente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense/ Campus Universitário de Rio das Ostras. Pesquisador dos grupos de pesquisas Laboratório sobre Enfermagem, Cuidado, Inovação e Organização da Assistência ao Adulto ou ao Idoso – LECIONAI e Estudos sobre Vivências e Integralidade Dedicada a Enfermagem, Criança, Infância, Adolescentes e Recém-Nascidos – EVIDENCIAR

⁴Professora Assistente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense/ Campus Universitário de Rio das Ostras. Pesquisadora dos grupos de pesquisas Laboratório sobre Enfermagem, Cuidado, Inovação e Organização da Assistência ao Adulto ou ao Idoso – LECIONAI e Estudos sobre Vivências e Integralidade Dedicada a Enfermagem, Criança, Infância, Adolescentes e Recém-Nascidos – EVIDENCIAR

⁵Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense/ Campus Universitário de Rio das Ostras. Pesquisadora do grupo de pesquisa Estudos sobre Vivências e Integralidade Dedicada a Enfermagem, Criança, Infância, Adolescentes e Recém-Nascidos – EVIDENCIAR